www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 2021
NÚMERO 21.313 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

## DF vacina hoje 37 anos ou mais em 100 postos

Sem agendamento, a imunização contra a covid-19 na capital chega, até o próximo domingo, a novas faixas etárias. O número de pontos de atendimento (**veja a lista**) e de servidores foi ampliado. Cada local terá um tipo de serviço. A expectativa é atingir 100 mil brasilienses.

PÁGINA 13

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

## Pela volta imediata e segura às escolas

Coordenadora da Sociedade de Pediatria do DF, Andrea Jácomo recomenda a volta da atividade presencial na rede pública, com todos os protocolos sanitários. "Muitos alunos perderam o único local de segurança nutricional, alimentar, física e mental", lembra a médica, em entrevista ao *CB.Saúde*.

PÁGINA 14

Felipe Rau/Estadão Conteúdo

## Brasil perde a luz do filósofo Romano

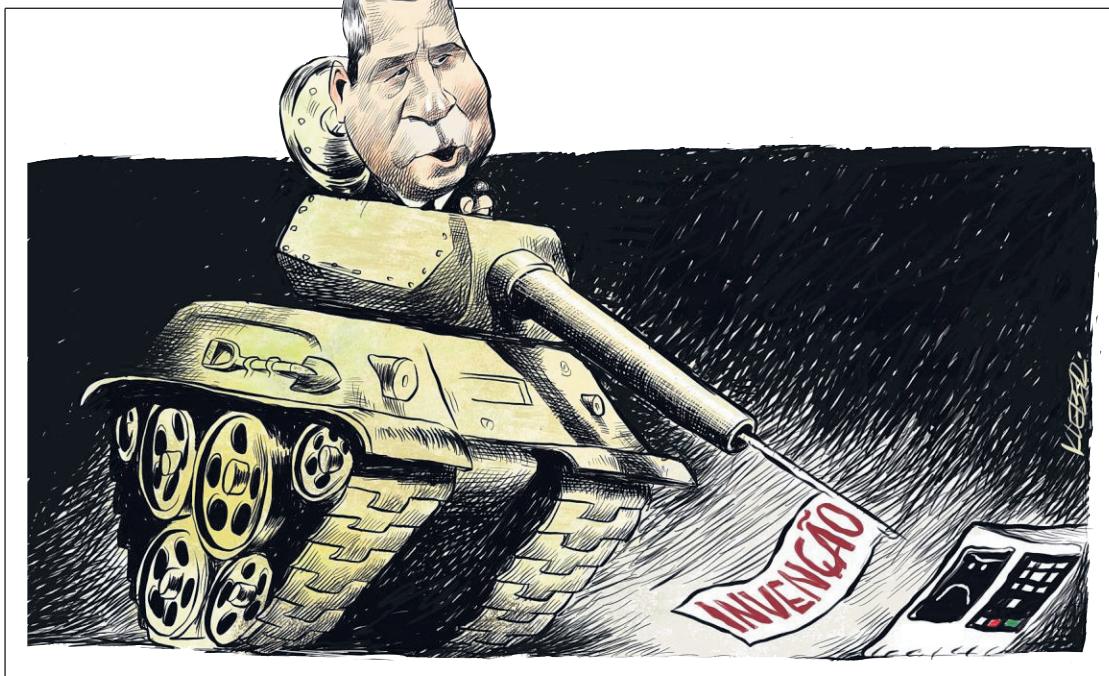
Professor da Unicamp e um dos mais destacados intelectuais do Brasil, Roberto Romano morreu ontem, aos 75 anos. O escritor é mais uma vítima da covid-19. PÁGINA 6

## PIX
### Sistema será ampliado

A partir de setembro, as transações financeiras, hoje pelos apps e sites das instituições, serão estendidas a outras plataformas. PÁGINA 8

## Ceilândia canta a diversidade do país

Feira Cultural da cidade será realizada hoje e no próximo dia 31, on-line. Músicos locais e nacionais fazem maratona de apresentações.

PÁGINA 22

## "É lógico que vai ter eleição. Quem é que vai impedir eleição no Brasil?"

**Hamilton Mourão,** vice-presidente da República

## "Na nossa democracia, não há espaço para coações autoritárias armadas"

**Gilmar Mendes,** ministro do STF

# República repudia obsessão governista pelo voto impresso

Marcos Correa/PR

Integrantes dos Três Poderes reagiram fortemente a suposta ameaça do ministro da Defesa, general Braga Netto, que teria condicionado a realização das eleições de 2022 à aprovação do voto impresso. O chefe do Executivo silenciou, mas o vice-presidente, Hamilton Mourão, reagiu de imediato. "Quem é que vai proibir eleição no Brasil? Não somos república de banana", protestou. Ministros do STF, como Gilmar Mendes, Edson Fachin e Luís Roberto Barroso — presidente do TSE — repudiaram o ataque. Indignados, parlamentares protocolaram requerimento convocando o ministro para dar explicações. Braga Netto negou a ameaça e chamou a reportagem de "invenção" e "mentira". Depois, em nota, disse ser legítima a defesa do voto impresso pelo Planalto e que cabe ao Parlamento decidir sobre a questão. O ataque às eleições seria um recado do ministro ao presidente da Câmara, Arthur Lira, que disse não ter recebido o ultimato. No momento em que o interlocutor recebeu a mensagem para levar a Lira, relatou o jornal, Braga Netto estava acompanhado dos comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

- **Decisões sobre o sistema político-eleitoral cabem ao Congresso, diz Pacheco**
- **Embaixador dos EUA não vê risco de golpe: "O câncer do Brasil é a corrupção"**

PÁGINAS 2 A 5 E 9

Behrouz Mehri/AFP

## Um vazio no coração olímpico

Impactados pela pandemia do novo coronavírus, adiados em um ano e ameaçados até de cancelamento, os Jogos de Tóquio começam hoje, às 8h, com a cerimônia no Estádio Olímpico. Erguida com capacidade para 68 mil pessoas, a arena receberá mil convidados na abertura. Uma das atrações de hoje é a estreia da Seleção de vôlei, de Douglas Souza (foto). PÁGINAS 19 E 20

CBV/Divulgação

ISSN 1808-2661